



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Correia, Maria Margarida Moreira Palma Jacinto

**Estudos de adaptação de Escallonia rubra var.
macrantha proveniente de cultura "in vitro" em
variados substratos durante a fase de aclimação**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/2864>

Metadados

| | |
|---------------------------|--|
| Data de Publicação | 1995 |
| Resumo | O presente trabalho, consiste num estudo sobre a adaptação e o comportamento da Escallonia rubra var. macrantha , proveniente de cultura “ in vitro “, em diversos substratos durante a fase de aclimação. Em primeiro lugar, foi feita uma recolha bibliográfica sobre as características principais da Escallonia rubra var. macrantha, tais como a sua origem, as melhores condições para a sua propagação, a folhagem, as flores e a sua resistência ao vento nas sebes dos jardins do litoral, bem como a su... |
| Editor | IPCB. ESA |
| Palavras Chave | Escallonia rubra, Cultivo in vitro |
| Tipo | report |
| Revisão de Pares | Não |
| Coleções | ESACB - Produção Agrícola |

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-26T04:56:22Z com
informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**ESTUDOS DE ADAPTAÇÃO DE *Escallonia*
rubra var. *macrantha* PROVENIENTE DE
CULTURA "*in vitro*" EM VARIADOS SUBSTRATOS
DURANTE A FASE DE ACLIMATAÇÃO**

PRODUÇÃO AGRÍCOLA
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Margarida Maria Moreira Palma Jacinto Correia

— • —

CASTELO BRANCO

1995

ÍNDICE

| | |
|-----------------|---|
| INTRODUÇÃO..... | 9 |
|-----------------|---|

PARTE I

MICROPROPAGAÇÃO DE *Escallonia rubra* var. *macrantha*

| | |
|---|----|
| 1.-Descrição da variedade <i>Escallonia rubra</i> var. <i>macrantha</i> | 14 |
| 2 Micropropagação ou cultura “ <i>in vitro</i> “..... | 16 |
| 2.1 - Material e Métodos..... | 19 |
| 2.1.1 - Colheita do material vegetativo..... | 19 |
| 2.1.2 - Desinfecção do material..... | 19 |
| 2.1.3 - Excisão dos explantados..... | 21 |
| 2.1.4 - Meios de cultura | 21 |
| 2.1.5- Desenvolvimento das culturas | 22 |
| 2.1.6 - Diferenciação, Crescimento e Proliferação..... | 23 |
| 2.1.7-Enraizamento..... | 24 |
| 2.2 - Resultados | 26 |
| 2.3 - Discussão..... | 27 |

PARTE II

ESTUDOS DE ADAPTAÇÃO DE *Escallonia rubra* var. *macrantha* PROVENIENTE DE CULTURA “ *in vitro* “EM VARIADOS SUBSTRATOS DURANTE A FASE DE ACLIMATAÇÃO

| | |
|--|----|
| 1. - Material e Métodos | 29 |
| 1.1 - Material vegetal | 29 |
| 1.2 - Desinfecção do substrato terra vegetal | 30 |
| 1.3 - Desinfecção do material utilizado | 32 |
| 1.4 - Mistura dos substratos | 32 |
| 1.5 - Plantação nos vários substratos | 35 |
| 1.6 - Controlo de temperatura e humidade | 36 |
| 1.7 - Arejamento e rega | 38 |
| 1.8 - Tratamentos fitossanitários | 40 |
| 2. - Resultados | 42 |
| 3. - Análise dos dados | 48 |
| 4. - Conclusões | 61 |
| 5. - Nota Final | 63 |
| BIBLIOGRAFIA | 64 |
| ANEXOS | 68 |

RESUMO

O presente trabalho, consiste num estudo sobre a adaptação e o comportamento da *Escallonia rubra* var. *macrantha*, proveniente de cultura “*in vitro*”, em diversos substratos durante a fase de aclimação.

Em primeiro lugar, foi feita uma recolha bibliográfica sobre as características principais da *Escallonia rubra* var. *macrantha*, tais como a sua origem, as melhores condições para a sua propagação, a folhagem, as flores e a sua resistência ao vento nas sebes dos jardins do litoral, bem como a sua importância nos jardins da cidade de Lisboa.

Em segundo lugar, a importância das técnicas da cultura “*in vitro*”, para a obtenção de plantas ornamentais saudáveis e em larga escala, tal como a *Escallonia rubra* var. *macrantha* e o seu interesse para a diferenciação, crescimento e proliferação das plantas.

Em terceiro lugar, como resultado do trabalho de campo efectuado e após testagem de três substratos, para adaptação e aclimação das plantinhas : substrato A (Turfa), substrato B (Turfa + Areia) (2:1) e substrato C (Turfa + Areia + Terra vegetal) (1:1:1) em duas épocas distintas, verificou-se que os resultados foram mais evidentes na época de Primavera e o substrato B foi o que originou melhores adaptações.